



**SINDICATO DOS ENFERMEIROS
PORTUGUESES**



**A FRENTE SINDICAL
QUE UNE OS TRABALHADORES
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Cara(o) Colega

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTÁ EM LUTA!

Tal como previsto na Lei nº 23/98, de 26 de Maio, iniciou-se a negociação anual de várias matérias respeitantes aos Trabalhadores da Administração Pública, com o Governo e a Frente Comum de Sindicatos, onde o SEP está inserido. O Governo marcou o calendário da negociação anual que determina os aumentos salariais anuais, entre outras matérias, **para iniciar a 9/2**, mas curiosamente entregou a proposta de Orçamento de Estado na Assembleia da República em **26/1**, onde previa já o congelamento de salários para os Trabalhadores. **Que processo “negocial” é este?**

Por estar a ser um processo negocial “inquinado”, em que o Governo quer impor as suas propostas iniciais, muito penalizadoras para os Trabalhadores, todos os Sindicatos da Administração Pública de todas as Frentes Sindicais decretaram **Greve Geral para o dia 4 de Março de 2010**.

Também o SEP, no âmbito da Frente Comum, decreta Greve e coloca como objectivos desta Jornada de Luta:

1. Pelo Descongelamento de Escalões
2. Por justos aumentos salariais / contra o congelamento de salários proposto pelo Governo
3. Contra as alterações à Aposentação propostas pelo Governo
4. Por um justo Sistema de Avaliação de Desempenho sem quotas
5. Pela regularização / efectivação dos Enfermeiros em vínculo precário
6. Pela alteração das normas mais gravosas da Lei n.º 12-A/2008 e do Regime de Contrato em Funções Públicas

A proposta do Governo contempla várias matérias da qual fazem parte:

Salários, Formação, Aposentação, Avaliação de Desempenho das Carreiras Gerais (SIADAP), Mobilidade Especial, Revisão de Carreiras Especiais e pasme-se, **Prémios para Dirigentes Superiores!**

Analisando as matérias mais penalizadoras segundo as propostas do Governo:

SALÁRIOS

Propõe congelar Salários e Suplementos Remuneratórios, que, na prática, com a inflação e o aumento geral dos bens essenciais, se traduz na **DIMINUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL** disponível.

Quando se fala da necessidade de diminuir a despesa pública, os Trabalhadores são sempre os primeiros sacrificados, mas não existe a mesma preocupação quando se trata

de subsidiar a banca ou fazer contratos sem risco para as empresas, na recente manobra de subsidiação aos “amigos”, com as Parcerias Público-Privadas.

É inadmissível que simultaneamente à proposta/decisão de reduzir os salários dos Trabalhadores, o Governo introduza na negociação “incentivos aos gestores”. Será que os gestores atingem os objectivos de gestão sozinhos? Isto representa um forte apoio às manobras repressivas das administrações, que cortam a eito nos direitos dos Trabalhadores.
Esta realidade já todos conhecemos e muito bem!

APOSENTAÇÃO

Propõe alterar novamente as regras para a aposentação, contrariando as expectativas dos que contavam com uma convergência faseada, com a antecipação de alguns factores que só entrariam em vigor em 2015:

- A Aposentação Antecipada sofre actualmente a penalização de 4,5% por cada ano de antecipação em relação à idade legalmente exigida para a pensão completa. O Governo, através da Lei do Orçamento de Estado para 2010 pretende que esta redução/penalização passe de imediato para 0,5% mensal, o que corresponde a 6% por ano.
- A penalização anterior pode ser reduzida com uma regra de 6 meses por cada ano que o tempo de serviço exceda a carreira completa em vigor, no momento da aposentação. O Governo propõe-se antecipar, para entrar imediatamente em vigor, a regra de um ano por cada período de três que o tempo de serviço exceda 30 anos, no momento em que o trabalhador atingiu os 55 anos de idade.

Pretende ainda, alterar a fórmula de cálculo do montante da Pensão ($Pensão = P1 + P2$) relativo ao tempo de serviço até 31/12/2005 (P1) considerando para remuneração relevante o último vencimento em 2005 e não o vencimento à data de aposentação, como está actualmente consagrado no Estatuto da Aposentação!

Segundo informação dos *media*, com estas alterações o Governo pretende “roubar” 28 milhões de euros aos Trabalhadores!

TEMOS TODOS DE DIZER – BASTA!

Na sequência da GRANDE MANIFESTAÇÃO que os Trabalhadores da Administração Pública realizaram em 5 de Fevereiro, está marcada

**GREVE GERAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
4 de Março / 2010 – Noite, Manhã e Tarde**

O GOVERNO PROPÕE DIMINUIR SALÁRIOS E DEGRADAR APOSENTAÇÕES.

Os Trabalhadores da Administração Pública e também os ENFERMEIROS estão fartos de contribuir para a diminuição da despesa pública, quando as medidas tomadas só **CONCORREM PARA A DEGRADAÇÃO DA NOSSA VIDA!**

Participa nesta GREVE na defesa da dignidade e das condições de vida dos Trabalhadores da Administração Pública, independentemente do seu vínculo contratual.